Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

BioDockFlow

Índice

| <u>Objetivo</u> | 1 |
|--|----|
| Monitoramento do processo | 1 |
| Fases do processo | 2 |
| Fluxo de Trabalho | 4 |
| Atividades | 5 |
| Descrição das Atividades para Documentação | 6 |
| <u>Descrição das Atividades para Refatoração, Correção de Bugs, Solicitação de</u> Mudancas | 9 |
| <u>Descrição das Atividades para Dockerização</u> | 13 |
| Melhorias | 19 |
| | |

Objetivo

Este processo tem por objetivo gerenciar todos os eventos relacionados aos requisitos do produto a ser desenvolvido pelo projeto. Dentro do escopo de gerenciar destacam-se a definição das fases, especificação das atividades que compõem essas fases e definição da ferramenta de apoio.

Monitoramento do processo

É fundamental o uso de uma ferramenta de apoio para monitoramento das questões de manutenção (QM), validação dos atributos das QMs desde a primeira fase e acompanhamento da sua passagem correta até a conclusão. Para esse processo será utilizada a ferramenta <u>lira</u>. Deve ser configurado o fluxo de trabalho de acordo com as fases do processo.

Autor: Pedro Victor Santana

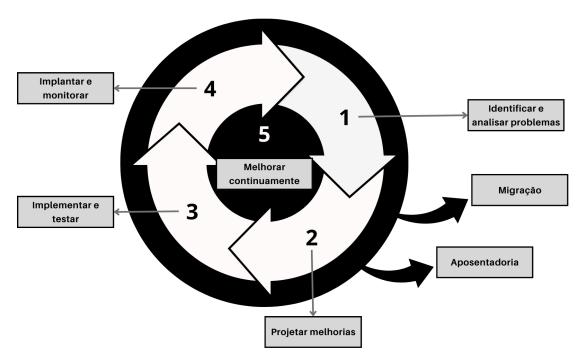
Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Fases do processo



A fase 1, identificar e analisar problemas, é acionada por diversas fontes, como a análise do código-fonte, a revisão da documentação, a identificação de defeitos provenientes de testes ou validações em homologação, solicitações de mudanças pelos usuários e mudanças emergentes devido a alterações no ambiente de produção. As questões levantadas serão categorizadas: problemas identificados em testes e validações podem ser classificados como correção de bugs, novas solicitações de usuários como solicitação de mudanças, a análise do código-fonte pode indicar a necessidade de refatoração, a revisão da documentação pode apontar a necessidade de atualização, e questões relacionadas ao ambiente de produção podem sugerir a necessidade de conteinerização com Docker para tornar o software mais independente. No entanto, a definição da categoria só poderá ser feita com precisão após uma análise detalhada, que identificará o risco e o impacto em outros módulos do software.

A segunda fase, projetar melhorias, envolve o planejamento da solução com base na categoria definida na fase anterior. Cada categoria possui atividades de análise e desenvolvimento específicas, porém, o foco

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

principal aqui é identificar o que será feito e como será realizado. Nessa fase, são realizadas análises das condições em que a manutenção ocorrerá, bem como a avaliação de logs e mensagens que possam auxiliar na solução dos problemas. Dependendo das necessidades, a equipe de manutenção pode optar por trabalhar em questões de manutenção de forma isolada ou abordar um conjunto de questões simultaneamente, projetando-as juntas e desenvolvendo-as em paralelo, dentro de um mesmo período, para que esse conjunto forme uma entrega única.

Após a fase de projetar melhorias, a terceira fase envolve a implementação da solução, seguindo o escopo definido nas fases anteriores. Neste estágio, a solução é desenvolvida, testada e integrada ao software conforme o planejamento estabelecido. É fundamental que cada responsável por uma questão de manutenção realize testes de funcionalidade ao final de sua atividade, a fim de garantir que a implementação foi correta, ou seja, que não gerou novos pontos de manutenção em potencial e não impactou negativamente outros módulos do sistema.

A quarta fase engloba as atividades de deploy, como a atualização da versão do software em seu repositório, a preparação do ambiente de produção e a disponibilização do sistema para os usuários. No contexto do G2BC, devido à infraestrutura oferecida pelo servidor da UNEB, essa fase envolve uma colaboração entre a equipe de manutenção e uma equipe especializada em infraestrutura e redes. Juntas, elas realizam a solicitação de URLs, a configuração de certificados digitais e a configuração do proxy no servidor para tornar as aplicações acessíveis através das URLs fornecidas. Além disso, o software deve ser monitorado regularmente para garantir a otimização de desempenho e seu pleno funcionamento no ambiente de produção.

A melhoria contínua representa a última fase do processo e envolve a revisão regular e a atualização do sistema, com o objetivo de manter a otimização de desempenho. Essa fase é aplicada tanto ao software quanto ao processo em si, considerando que estratégias específicas de manutenção podem ser desenvolvidas, revisadas e ajustadas conforme as necessidades ao final de cada ciclo de manutenção. Caso um conjunto de questões de manutenção seja abordado, ao término do período estipulado para a implementação de todas as atividades, será realizada uma reunião com a equipe de manutenção para identificar os pontos de melhoria e adaptar o processo ao contexto da equipe.

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Fluxo de Trabalho

Atividades

Fase:

1-Identificar e analisar problemas

Atividade: Cadastrar questão de manutenção

Descrição:

Registro da questão de manutenção engatilhada por alguma das fontes.

Pré-condições:

• Necessidade de manutenção evidenciada por alguma fonte/motivo

Entradas:

N/A

Tarefas:

 Cadastrar questão de manutenção na ferramenta de apoio do processo informando uma descrição da razão/motivo, breve resumo e o tipo de manutenção a ser realizado.

Ferramenta:

• Criar item no quadro do projeto na guia da primeira fase

Saídas:

• QM - Questão de Manutenção registrada

Observações:

N/A

Fase:

1-Identificar e analisar problemas

Atividade: Refinar questão de manutenção

Descrição:

Registro da questão de manutenção engatilhada por alguma das fontes.

Pré-condições:

N/A

Entradas:

• QM registrada no Jira

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Tarefas:

 Complementar a descrição da QM para incluir exatamente o que precisa ser modificado e quais módulos ou arquivos são afetados.

Ferramenta:

• Completar registro da QM no Jira com detalhamento da descrição

Saídas:

• Questão de Manutenção com descrição detalhada

Observações:

N/A

Fase:

1-Identificar e analisar problemas

Atividade: Analisar questão de manutenção

Descrição:

Analisar o impacto da QM, identificar as possíveis ações e requisitos necessários para completude na realização da manutenção.

Pré-condições:

N/A

Entradas:

QM registrada no Jira

Tarefas:

- Avaliar impacto da mudança solicitada, analisando impacto nos requisitos, artefatos técnicos e no projeto (esforço, prazo, escopo, equipe, riscos).
- Avaliar se solicitação de mudança interna impacta os requisitos do Cliente visando envolvê-lo no desenvolvimento da manutenção.
- Complementar o registro da QM antes do desenvolvimento com as informações de risco, impacto, categoria (documentação, correção de bugs, dockerização, refatoração ou solicitação de mudanças) e responsável
- Estimar tempo de realização da manutenção indicando na QM a data limite para conclusão

<u>Ferramenta</u>:

- Completar Registro da QM no Jira com os atributos de contexto
- Mover QM para a guia da próxima fase

<u>Saídas</u>:

Questão de Manutenção com registro completo

<u>Observações</u>:

• N/A

Descrição das Atividades para Documentação

Fase:

2-Projetar melhorias

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

| Atividade: Identificar funcionalidades da aplicação | | |
|---|--|--|
| | | |
| Descrição: | | |
| Mapear funcionalidades da aplicação | | |
| Pré-condições: | | |
| Manutenção categorizada como Documentação | | |
| Entradas: | | |
| Código do servidor da aplicação | | |
| | | |
| Tarefas: | | |
| Analisar o código da API identificando as funcionalidades/métodos presentes | | |
| <u>Ferramenta</u> : | | |
| • N/A | | |
| Saídas: | | |
| Relação das funcionalidades da aplicação | | |
| Observações: | | |
| • N/A | | |

| =- | _ | $\overline{}$ | | |
|----------|----------|---------------|---|--|
| <u>a</u> | <u> </u> | ᆫ | ÷ | |

2-Projetar melhorias

Atividade: Identificar funcionalidades ausentes na documentação

<u>Descrição</u>:

Mapear funcionalidades que precisam ser documentadas

Pré-condições:

N/A

Entradas:

- Relação das funcionalidades da aplicação
- Documentação da aplicação

Tarefas:

• Comparar a documentação atual com as funcionalidades identificadas anteriormente

Ferramenta:

Saídas:

• Relação das funcionalidades ausentes na documentação

<u>Observações</u>:

• N/A

Fase:

• 2-Projetar melhorias

Atividade: Identificar instruções de usabilidade ausentes na documentação

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Descrição:

Identificação de instruções de usabilidade e configuração do ambiente de desenvolvimento que estão ausentes na documentação

Pré-condições:

N/A

Entradas:

• Documentação da aplicação

Tarefas:

• Seguir as instruções presentes na documentação atual para identificar passos ausentes

<u>Ferramenta</u>:

Mover QM no Jira para próxima fase

<u>Saídas</u>:

• Lista de instruções de usabilidade e configuração a serem incluídas

Observações:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Atualizar documentação

Descrição:

Implementação da atualização da documentação com adição e atualização das funcionalidades necessárias bem como instruções de usabilidade e configuração do ambiente de desenvolvimento

Pré-condições:

N/A

Entradas:

- Documentação da aplicação
- Lista de instruções de usabilidade e configuração a serem incluídas
- Relação das funcionalidades ausentes na documentação

<u>Tarefas</u>:

N/A

Ferramentas:

N/A

<u>Saídas</u>:

Documentação atualizada

<u>Observações</u>:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Validar documentação

Descrição

Validação da documentação seguindo as informações presentes na mesma após atualização

s G2BC



Autor: Pedro Victor Santana

Benevides

Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

<u>Fase:</u>

4-Implantar e monitorar

Atividade: Atualizar documentação

<u>Descrição</u>

Atualização da documentação no repositório da aplicação na branch principal

Pré-condições:

N/A

N/A

Entradas:

Documentação validada

Tarefas:

N/A

Ferramentas

• Mover QM no Jira para guia de Pronto

Finalizar QM

Saídas:

Repositório atualizado com nova documentação

<u>Observações</u>:

N/A

Descrição das Atividades para Refatoração, Correção de Bugs, Solicitação de Mudanças

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Análisar Logs

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

<u>Descrição</u>

Rastreio da origem e identificação do bug através da análise de logs da aplicação e mensagens de erro ao executar a funcionalidade

Pré-condições:

Manutenção categorizada como Correção de Bugs

Entradas:

- Logs da aplicação
- Código da aplicação

Tarefas:

Identificar origem do bug para correção

Ferramentas:

N/A

Saídas:

Arquivo/Módulo que precisa de correção identificado

Observações:

N/A

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Identificar módulos afetados

Descrição:

Identificação dos módulos do sistema que são/serão afetados

Pré-condições:

Manutenção categorizada como Refatoração, Correção de Bugs ou Solicitação de Mudanças

Entradas:

Código da aplicação

Tarefas:

Mapear os arquivos que precisam ser alterados

Ferramentas:

N/A

Saídas:

Relação dos arquivos que precisam ser alterados

Observações:

N/A

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Identificar nível de dependência entre os módulos

Descricão

Identificação das dependências do alvo da alteração com os demais módulos para maior clareza do risco e impacto da manutenção

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Pré-condições:

N/A

Entradas:

- Relação dos arquivos que precisam ser alterados
- Código da aplicação

Tarefas:

 Identificar o grau de dependência do(s) arquivo(s) alvo da manutenção com demais módulos

Ferramentas:

N/A

Saídas:

Relação dos arquivos que precisam ser alterados com níveis de impacto

<u>Observações</u>:

N/A

Fase:

• 2-Projetar melhorias

Atividade: Priorizar Implementação

Descrição:

Priorização das tarefas com base no nível de dependência entre o arquivo alvo e os demais módulos partindo dos mais acoplados para os mais simples

Pré-condições:

• N/A

Entradas:

• Relação dos arquivos que precisam ser alterados com níveis de impacto

<u>Tarefas</u>:

N/A

Ferramentas:

Mover QM no Jira para próxima fase

Saídas:

Relação dos arquivos que precisam ser alterados priorizada por nível

Observações:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Iniciar branch

Descrição:

Iniciar branch no repositório da aplicação para implementação da solução

Pré-condições:

N/A

Entradas:

Repositório da aplicação

BioDockFlow -Bioinformatics

N/A

N/A

Tarefas:

Maintenance Process





Autor: Pedro Victor Santana Benevides

Tarefas:

Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

| ■ N/A |
|---|
| Ferramentas: |
| • N/A |
| Saídas: |
| Branch criada no repositório |
| |
| Observações: • Seguir padrão de nomenclatura de branch: "natureza da implementação/objetivo da |
| Seguir padrão de nomenclatura de branch: "natureza da implementação/objetivo da atividade" Ex: feature/autocomplete; fix/userRegister; refact/getFungis |
| atividade Ex. feature/adiocomplete, fix/dserregister, feract/ geti drigis |
| Fase: |
| 3-Implementar e testar |
| |
| Atividade: Desenvolver solução |
| |
| Descrição: |
| Implementar solução da manutenção na branch criada anteriormente |
| |
| Pré-condições: |
| • N/A |
| Entradas: |
| Branch criada no repositório |
| Código da aplicação |
| Tarefas: |
| • N/A |
| Ferramentas: |
| • N/A |
| · N/A |
| Saídas: |
| Código da aplicação atualizado com as mudanças |
| Observações: |
| • N/A |
| - 1971 |
| |
| Fase: |
| 3-Implementar e testar |
| Atividade: Realizar testes |
| Advidade. Realizar testes |
| |
| Descrição: |
| Testar a funcionalidade alvo da manutenção bem como os módulos/arquivos que sofreram |
| modificações para garantir a suficiência da implementação |
| Pré-condições: |
| • N/A |
| Entradas: |
| Entradas. |

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

| Ferramentas: | : |
|--------------|---|
|--------------|---|

Mover QM para próxima fase no Jira

Saídas:

Relação dos testes de funcionalidades executados

Observações:

N/A

Fase:

• 4-Implantar e monitorar

Atividade: Atualizar aplicação

Descrição:

Realizar o merge da branch criada para manutenção ao final da implementação e testes com a versão de produção da aplicação no repositório

Pré-condições:

N/A

Entradas:

- Relação dos testes de funcionalidades executados
- Código da aplicação atualizado com as mudanças
- Branch criada para execução da QM

Tarefas:

• N/A

Ferramentas:

• N/A

<u>Saídas</u>:

Código da aplicação atualizado na branch de produção

Observações:

• N/A

Fase:

4-Implantar e monitorar

Atividade: Publicar alterações

<u>Descrição</u>

Publicar aplicação atualizada em ambiente de produção

Pré-condições:

N/A

Entradas:

• Código da aplicação atualizado na branch de produção

Tarefas:

N/A

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

| Ferramentas: |
|--------------|
|--------------|

N/A

Saídas:

Nova versão do sistema em execução com as correções implementadas

Observações:

N/A

Fase:

• 4-Implantar e monitorar

Atividade: Monitorar

Descrição:

Monitorar aplicação atualizada após publicação para observar e garantir funcionamento correto da solução implementada no cenário de produção

Pré-condições:

N/A

Entradas:

• Nova versão do sistema em execução com as correções implementadas

Tarefas:

N/A

Ferramentas:

- Mover QM no Jira para guia de Pronto
- Finalizar QM

Saídas:

• Nova versão do sistema em execução com as correções implementadas

Observações:

• N/A

Descrição das Atividades para Dockerização

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Análise de dependências

Descrição:

Analisar e entender como a tecnologia de implementação da aplicação lida com as dependências e como as mesmas podem ser instaladas no ambiente de contêiner

Pré-condições:

• Manutenção categorizada como Docker

Entradas:

• Código da aplicação

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

| Tarefas: | N/A | |
|----------------|---------------------------------------|--|
| <u>Ferrame</u> | | |
| • | N/A | |
| Saídas: | | |
| • | Instruções para obter as dependências | |
| Observações: | | |
| • | N/A | |

| Fase: | 2-Projetar melhorias |
|----------|-------------------------|
| Atividad | de: Análise de serviços |

Descrição: Analisar os serviços que precisam ser acoplados e/ou isolados em seus próprios contêineres

Pré-condições: N/A

Entradas:

- Código da aplicação
- Arquitetura da aplicação

Tarefas:

N/A

Ferramentas:

N/A

Saídas:

Relação de serviços presentes na aplicação

Observações:

N/A

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Análise de volumes

Analisar e entender quais volumes precisam ser criados para garantir persistência dos dados e acesso da aplicação a arquivos gerados por algum dos serviços

Pré-condições:

N/A

Entradas:

Código da aplicação

Benevides

Autor: Pedro Victor Santana





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

| <u>Tarefas</u> : ● | N/A | |
|-----------------------|---|--|
| <u>Ferrame</u> | | |
| • | N/A | |
| Saídas: | | |
| • | Relação dos diretórios e volumes a serem mapeados | |
| Observações: | | |

Fase:

2-Projetar melhorias

N/A

Atividade: Definição do cenário

Descrição:

Definir o cenário da conteinerização com base na análise dos serviços

- Cenário 1:Interação entre diversos contêineres; Cada serviço da aplicação isolado em um contêiner.
- Cenário 2: Aplicação completa pode ser replicada em um único contêiner.

Pré-condições:

N/A

Entradas:

- Código da aplicação
- Relação de serviços presentes na aplicação

<u>Tarefas</u>:

• N/A

Ferramentas:

Mover QM para próxima fase no Jira

Saídas:

• Arquitetura da aplicação para contêineres

Observações:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Escrita Dockerfile

<u>Descrição</u>:

Escrita do arquivo Dockerfile, se necessário, com base na análise das dependências realizada

Pré-condições:

N/A

Benevides

Autor: Pedro Victor Santana





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

| Entradas | |
|-----------------|---|
| • | Arquitetura da aplicação para contêineres |
| • | Instruções para obter as dependências |
| Tarefas: | |
| • | N/A |
| | |
| <u>Ferrame</u> | <u>ntas</u> : |
| • | N/A |
| | |
| <u>Saídas</u> : | |
| • | Dockerfile |
| | |
| <u>Observa</u> | <u>ções</u> : |

| <u>rase:</u> | |
|--------------|------------------------|
| • | 3-Implementar e testar |
| | |

Atividade: Escrita compose

<u>Descrição</u>:

Escrita do arquivo docker-compose, se necessário, com base na análise de serviços e de volumes

Pré-condições:

N/A

N/A

Entradas:

- Arquitetura da aplicação para contêineres
- Relação dos diretórios e volumes a serem mapeados
- Relação de serviços presentes na aplicação

Tarefas:

• N/A

Ferramentas:

• N/A

Saídas:

docker-compose.yml

<u>Observações</u>:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Build do contêiner

<u>Descrição</u>:

Realizar build do contêiner para atestar a execução correta da aplicação e identificar possíveis erros como problemas na versão da imagem ou falhas no gerenciamento das dependências

Benevides

Autor: Pedro Victor Santana





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

| Pré-condições: ■ N/A |
|---|
| Entradas: |
| Dockerfiledocker-compose |
| Tarefas: ● N/A |
| Ferramentas: ■ N/A |
| Saídas: ■ Contêiner(es) da aplicação buildados |
| Observações: ■ N/A |
| Fase: |
| 3-Implementar e testar |
| Atividade: Testes |
| <u>Descrição</u> : Realizar testes das funcionalidades da aplicação em contêiner para garantir o funcionamento e interação corretos entre os serviços |
| Pré-condições: • Contêiner em execução |

<u>Tarefas</u>:

Entradas:

• N/A

Ferramentas:

● N/A

Saídas:

Relação dos testes de funcionalidades executados

Observações:

N/A

Fase:

• 4-Implantar e monitorar

Contêiner(es) da aplicação

Atividade: Configurar rede

<u>Descrição</u>:

Adicionar configuração ao contêiner para execução em rede docker criada no ambiente de produção

Autor: Pedro Victor Santana





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

| | icões: |
|--|--------|
| | |
| | |
| | |

• Aplicação disponível no ambiente de produção

Entradas:

Benevides

docker-compose.yml

Tarefas:

N/A

Ferramentas:

N/A

Saídas:

docker-compose.yml atualizado com rede docker do ambiente

Observações:

N/A

Fase:

• 4-Implantar e monitorar

Atividade: Configurar proxy

Descrição:

Configurar acesso a aplicação por proxy no ambiente de produção

Pré-condições:

• Aplicação configurada na rede docker adequada

Entradas:

• docker-compose.yml ajustado ao ambiente

Tarefas:

• N/A

Ferramentas:

- Mover QM no Jira para guia de Pronto
- Finalizar QM

Saídas:

- Arquivo de configuração do proxy
- Aplicação acessível externamente via url

<u>Observações</u>:

• N/A

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Melhorias

A última fase do processo compreende a melhoria contínua, ao final do processo, ou seja, a finalização de uma questão de manutenção deve-se realizar uma revisão das estratégias e etapas para que o processo seja adaptado e melhorado para as próximas iterações de manutenção. Em um contexto de equipe de manutenção podem ser trabalhados conjuntos, agrupamentos de QMs dentro de um período definido, dessa forma a revisão da adoção e implementação do processo ao longo do período pode ser trabalhada em uma reunião a fim de adequar o processo ao contexto e condições de trabalho da equipe.